# ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2026.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se esta edilidade para a realização da vigésima quarta sessão plenária ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca, sob a presidência do nobre vereador **ROMÁRIO GOMES LIMA.** Registraram presença os vereadores: *JOSÉ NILTON AMORIM GONÇALVES, DR. GUILHERME TEODORO GONÇALVES DE OLIVEIRA, DR. BRYAN CALDAS SIQUEIRA FREIRE, ANTÔNIA LUSILENE SOUZA ALMEIDA, MAGNO NUNES DA SILVA e DRA. ZAIANE FERREIRA DOS SANTOS.* **ATA:** Invocando a proteção divina, o Presidente declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata da sessão anterior, a qual, após lida, foi colocada em discussão. Não havendo quem quisesse discutir ou retificar, foi submetida à votação e aprovada. **EXPEDIENTE:** Sem matéria para o expediente. **ORADORES NO PEQUENO:** Fez uso do pequeno expediente: VEREADOR MAGNO NUNES: Para fins de registro, o Vereador abordou a situação do Bairro Tocantins, destacando o problema relacionado ao abastecimento de água, que, segundo relatou, tem chegado com baixa pressão e não atende adequadamente à população do bairro. Ressaltou a necessidade de serem adotadas providências junto à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, a fim de que a problemática seja solucionada. Informou que procurará a CAEMA para tratar da situação e convidou os demais Vereadores a acompanhá-lo na busca por uma solução. Na oportunidade, o Vereador também tratou das cobranças relacionadas ao sistema de saúde, especificamente quanto à vigilância no Hospital Municipal durante o período

noturno. Relatou que esteve no local e constatou que, não havia vigilante no período da noite, situação que considerou preocupante, tendo em vista a possibilidade de ocorrerem furtos ou danos ao patrimônio público, bem como a entrada de pessoas que possam oferecer riscos aos usuários, pacientes e servidores do hospital. Diante disso, solicitou à Gestão Municipal e ao Secretário Municipal de Saúde que adotassem, com urgência, as providências necessárias para solucionar a ausência de vigilância noturna no Hospital Municipal. Ressaltou que, caso a situação não seja resolvida, novas cobranças poderão ser realizadas por outros meios. Seguiram fazendo uso da palavra VEREADOR AMORIM e VEREADORA PROFESSORA LUSA: Para fins de registro, a Vereadora parabenizou um grupo de moradores do Bairro Nova São Pedro pela iniciativa de criar um grupo de comunicação por meio do aplicativo WhatsApp, com o objetivo de reunir representantes da comunidade e, posteriormente, possibilitar a participação de vereadores, prefeito, secretários municipais e demais lideranças do Município, buscando, de forma conjunta, discutir e solucionar as demandas do referido bairro. A Vereadora relatou que a iniciativa chamou sua atenção e motivou uma visita ao Bairro Nova São Pedro, ocasião em que conversou com alguns moradores e tomou conhecimento das dificuldades enfrentadas pela comunidade. Destacou que a iniciativa dos moradores demonstra o interesse da própria comunidade em contribuir para o crescimento e desenvolvimento do bairro, ressaltando a importância de os representantes do povo estarem próximos da população e conhecerem de perto suas necessidades. Ressaltou ainda a necessidade de organização e identificação das ruas do Bairro Nova São Pedro, observando que, apesar de o bairro já existir há algum tempo, muitas de suas vias possuem a mesma denominação, o que dificulta a localização e a prestação de serviços, inclusive a entrega de correspondências e encomendas. **ORADORES NO GRANDE EXPEDIENTE**: Fez uso da palavra no grande expediente: VEREADOR DR. GUILHERME. Retomando a palavra o

Presidente informou o motivo da ausência do Vereador Francisco Francildo Moura Silva e em seguida franqueou a palavra para explicações pessoais. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Fez uso da palavra o VEREADOR MAGNO NUNES, VEREADOR AMORIM, VEREADORA DRA. ZAIANE e VEREADORA PROFESSORA LUSA: Em sua manifestação para fins de registro, esclareceu que, em nenhum momento, a discussão realizada na sessão anterior teve como objetivo atribuir aos professores qualquer responsabilidade pelo reajuste salarial concedido à categoria. Explicou que o debate ocorrido entre os Vereadores estava relacionado às administrações municipais anteriores e à atual, especialmente no que se refere à gestão dos recursos e às decisões administrativas tomadas em cada período. A Vereadora ressaltou que a classe da educação tinha conhecimento de que, naquele ano, o Governo Federal havia concedido reajuste de 33% aos profissionais do magistério e que a administração municipal da época havia concedido aproximadamente 19% de reajuste à categoria. Esclareceu ainda que, em nenhum momento, deixou de reconhecer ou defender a classe da educação, afirmando que seu posicionamento durante a discussão ocorreu em razão de não ter sido questionada diretamente a categoria dos professores, mas sim as administrações municipais envolvidas no debate. A Vereadora destacou sua ligação com a área da educação e agradeceu aos professores pela confiança nela depositada. Reafirmou que, sempre que a classe da educação for mencionada ou questionada de forma que considere injusta, não permanecerá em silêncio e defenderá os profissionais da categoria. Pela ordem fez uso da palavra o líder da oposição VEREADOR DR. GUILHERME e VEREADOR MAGNO NUNES: Que para fins de registro parabenizou a Vereadora Professora Lusa pelo posicionamento apresentado anteriormente. Em sua manifestação, abordou novamente a questão do reajuste concedido aos profissionais da educação durante a gestão da ex-prefeita, destacando que a questão já havia sido discutida em sessão anterior e afirmou que, conforme esclarecido pela Vereadora

Professora Lusa, o reajuste concedido à classe da educação naquele período teria observado a legislação vigente. Ressaltou ainda que o reajuste concedido pela administração anterior teria sido de aproximadamente 19% para a categoria, enquanto o Governo Federal havia estabelecido, naquele ano, reajuste de 33% para os profissionais do magistério. Mencionou também que a reivindicação relacionada ao reajuste da categoria da educação teria partido do sindicato da categoria, destacando a participação do Professor Maxwell, à época representante sindical. Segundo o Vereador, o processo teria ocorrido dentro da legalidade e não haveria, em sua avaliação, ato que comprometesse a gestão da ex-prefeita em relação à concessão do reajuste aos profissionais da educação. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a sessão, encarregando-me de lavrar a presente ata que, após lida, discutida e aprovada, segue assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores. Sala das Sessões do Palácio Menino Jesus, aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis.

Presidente:

Vice-Presidente:

1° Secretário:

2ª Secretária:

Vereadores (as):